

ATA N.º 1634/14

Aos treze dias do mês de março de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e oito minutos*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1633/14, que foi devidamente aprovada. *Após*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Marcos Gehlen, nos seguintes termos*. Senhor Presidente, colegas Vereadores, apoiadores da Casa, imprensa que acompanha mais uma vez os trabalhos do Legislativo, toda comunidade que nos acompanha, sejam muito bem-vindos, aos internautas da JPTV que nos acompanham também; que bom que nós temos um número interessante de pessoas na noite de hoje, que bom que fosse sempre assim, aquela fala tradicional que a gente sempre faz, porque, muitas vezes, votações importantes ocorrem aqui e nós temos um quorum baixíssimo de fiscais, em última análise é o próprio povo. Gostaria de registrar aqui, Senhor Presidente, a minha curiosidade em ser novamente o primeiro a me manifestar, porque ocorre de forma muito rápida e acelerada, gostaria que desse uma olhada na ordem como um todo porque o espaço me parece muito curto em que, por vezes, eu sou o primeiro a me manifestar. Isso, claro, não tem problema, mas para quem faz todas as leituras é um pouco desgastante, mas vamos lá. Quero fazer minha abordagem de hoje dividindo-a em três momentos. Primeiro momento, quero abordar um pouco da conjuntura política nas três esferas, nacional, estadual e municipal, obviamente que com o foco mais para dentro da nossa cidade. O segundo momento, quero falar de algumas realizações, o fluxo de trabalho que nós temos no nosso gabinete e alguns resultados que já estamos atingindo e, no terceiro momento, quero me manifestar a respeito do projeto de lei que vai à votação na noite de hoje, ou não, e do trâmite que foi dado a este projeto a partir de um requerimento do Vereador Ari Arnaldo Müller, que também farei algumas considerações. Primeiro, dizer que não é novidade para ninguém, eu tenho dito já desde o mandato passado que o cenário político, a política como um todo, está vivendo um momento muito interessante, muito importante eu até diria, em todo mundo vamos dizer assim, e Montenegro não está fora deste contexto obviamente, porque para o entusiasta sempre um momento de crise é um momento de oportunidades e nós sabemos que tudo acontece para a convergência do bem. Então, quer dizer que o governo que está instalado na nossa cidade, com todos seus tropeços, foi necessário neste momento histórico da política municipal também. Vejam, senhores e senhoras, o Brasil relutou várias vezes em aceitar o projeto capitaneado pelo Partido dos Trabalhadores na figura do então candidato a presidente Lula e sofreu muito com isso. Mergulhamos em dívidas no Fundo Monetário Internacional e os programas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

para a questão do levante, a ascendência dos direitos dos brasileiros, ele vinha a passos de formiga. A partir do momento em que a sociedade brasileira entende que só através de um projeto político construído com uma base interessante é que nós poderíamos modificar o Brasil e isso foi feito. O povo brasileiro entendeu, à revelia de alguns que continuam não entendendo, o povo brasileiro na maioria entendeu e hoje, graças a Deus, nós temos um país muito melhor do que vinte, trinta, quarenta ou cinquenta anos atrás. Então nós temos aqui no Município um quadro peculiar também, por quê? Saímos de um processo eleitoral onde nós não tivemos um candidato ou um projeto vitorioso, nós tivemos outro candidato e outro projeto derrotados por apenas cinquenta e seis votos, e isso, politicamente falando, é muito relevante, porque mais uma vez como na conjuntura nacional o povo vai esperando, esperando, esperando e agora é um momento especial porque as alternativas estão presentes, as alternativas existem e nós não precisamos mais ficar entre os clichês, podemos sim, não nos aventurar, mas ter a coragem de adentrar no novo modelo político que trabalhe com seriedade, transparência e, sobretudo, com coerência. A gente sabe que muitas vezes é a partir de uma catástrofe que as coisas começam a acontecer. Essa é a primeira abordagem que eu queria fazer sobre o momento político, acho ele bem interessante, inclusive para que a comunidade possa entender e também os políticos possam e por favor entendam que nós não podemos mais viver das práticas políticas ultrapassadas, arcaicas e o povo quer isto, o povo quer uma intervenção política qualitativa, qualificada e de resultados a curto, médio e longo prazo; promessas furadas de políticos, ou discursos demagógicos não servem mais, nem para o povo, nem para os políticos, nem para mim. Segundo tema que quero abordar é com relação ao trabalho que nós temos desenvolvido, tenho certeza que nós teremos algumas falas interessantes aqui por conta das capas do Jornal Ibiá de hoje, de ontem. Também vou fazer a minha intervenção tratando da capa do Jornal Ibiá de hoje e trazendo à memória uma reportagem que saiu no Ibiá no dia vinte de fevereiro. Aqui na capa de hoje diz assim: "EGR admite investir em Montenegro". EGR, para quem não sabe, é a Empresa Gaúcha de Rodovias da qual honrosamente faço parte do Conselho Comunitário da Região de Rodovia Pedagiada-COREPE que é o gestor dos recursos arrecadados ali naquela praça de pedágio. Fui indicado como representante do Poder Legislativo do Vale do Caí. Na reportagem da quinta feira, dia vinte de fevereiro, do Jornal Ibiá, diz o seguinte – não é no de hoje, no de hoje está na capa que a EGR admite –: "ERG cogita gerenciar toda a RS287: O Diretor-Presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR, Luiz Carlos Bertotto, afirmou, em reunião do COREPE, em São Sebastião do Caí, que estuda a possibilidade de passar a administrar toda a extensão da RSC-287, o que abrangeria o trecho de Montenegro. Hoje, o estado é de abandono pela falta de manutenção do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem-Daer. Como a estatal já é responsável pela ERS-240 (São Leopoldo-Montenegro) e pela própria 287 (trecho de Tabaiá a Paraíso do Sul, com pedágios em Venâncio Aires e Candelária), Bertotto planeja debater essa proposta com o Estado. Um acordo entre EGR e Daer sobre essas jurisdições deve ser estabelecido também em função do projeto de duplicação da RS240, que prevê o contorno de Montenegro... As declarações do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



Presidente foram em resposta a questionamento do Vereador Marcos Gehlen, membro do COREPE e defensor de medidas de segurança viária na 287, sobretudo para a travessia de pedestres. Ele relatou aos conselheiros que vidas se perdem na rodovia e que há jogo de empurra entre Daer e Prefeitura” sem que o problema seja solucionado”, por conta daquelas sinaleiras que vocês sabem do que estou falando. Então, e aí hoje houve uma grande confusão, é importante, Vereadora Rose, a senhora que na época era Presidenta quando eu fui alçado a este cargo no Conselho, e aí me sinto no dever sempre de prestar contas para vocês, meus colegas Vereadores, houve aqui um ruído de comunicação e a reportagem que saiu no jornal de hoje fala que Montenegro não teria formalizado esta questão de solicitação para que a EGR gerenciasse também a RS287. No meu gabinete tem os emails, a notícia que tínhamos que a reunião do COREPE aconteceria na próxima segunda-feira e ela aconteceu na terça passada, ou seja, não estive presente nesta reunião. Contudo, uma ata de reuniões existe deste dia que estivemos lá e do dia que nós nos manifestamos em nome da nossa cidade este problema e esta solução para que a EGR, que trabalha com grande agilidade onde ela atua, pudesse também tomar conta da RS287. O que fizemos? Procurei alguns interlocutores do Jornal Ibiá para externar o fato, obviamente não há nenhuma distorção com relação à informação, porque, na verdade, quem toma as informações, ele ouve o relato de outros, mas ao mesmo tempo nosso gabinete enviou um email formalizando e falando que o email indicando a reunião não chegou ao nosso gabinete, mas que, com base na ata desta reunião do dia dezoito de fevereiro lá na UCS– Universidade de Caxias do Sul, nós encaminhamos sim a demanda de Montenegro para que ela possa ser incluída junta na área de ação da EGR. Então, fiquei um pouco chateado por ver que a reportagem saiu daquele jeito, dizendo que Montenegro não formalizou nada, mas ao mesmo tempo feliz porque a EGR está trabalhando a possibilidade de ação na RS287, na área que compreende Montenegro. Findando este assunto, quero abordar a questão do requerimento feito pelo Vereador Ari Müller solicitando a colocação imediata do projeto que altera o vencimento do padrão do vencimento dos médicos e que é uma grande polêmica, e em torno disso uma grande falácia e uma grande demagogia também, porque, de forma muito rasa, se fala que o Vereador A, B, C é contra os médicos e os Vereadores C, D, E, F são a favor. Isso não existe. Lá no início eu falei da Administração, da gestão pública, das confusões, nós estamos aqui acompanhando, porque esse é o nosso papel de fiscalizador, a conclusão de um novo plano de carreira do Município, encomendado pela Administração e que paralelamente envia para a Casa projeto alterando padrão, alterando cargo, ou seja, furando seu próprio plano de carreira, depois o nosso que é um problema. Então, como alternativa, o que é mais interessante, porque para não ficar naquela tábua rasa de dizer que o fulano é contra e beltrano é a favor e jogar para a torcida, a Mesa Diretora se reuniu e ofereceu uma alternativa – é bom que os médicos saibam disso – à Administração. Qual seria? A retirada imediata deste projeto que hoje tramita na Casa, uma readaptação trazendo ela à luz do novo plano de carreira, criando o padrão doze, padrão treze, que seria apenas um adiantamento no plano de carreira dentro daquilo que a emergência dos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



médicos vai ser contemplada e o novo plano de carreira não furar. Vereador Ari entra com um requerimento que se vote hoje, do jeito que está, sob pena de ser rejeitado e aí não ter mesmo. Daí já tem Vereador que entrou com pedido de vistas, a minha fala nem é sob o pedido de vistas, nem da rejeição, nem de nada. Na verdade é balela dizer que algum dos Vereadores quer o mal da comunidade, pelo amor de Deus, isso é uma falácia, nós fomos eleitos para estar representando o povo e a gente trabalha diuturnamente para tentar complementar os anseios do nosso povo. Vou ler para vocês um comunicado em um minuto: "Atendendo à deliberação da Comissão Geral de Pareceres – CGP, em análise o projeto..." Nós convidamos os secretários que conversaram conosco e disseram que eram sensíveis ao nosso pedido, só que aí o Vereador Ari, com todo respeito, de forma individual, ele quer se sobrepor à Comissão mais importante desta Casa, que é a CGP, que simplesmente precisa de mais alguns dias para conversar com quem é o remetente do projeto, que é o Prefeito. O único que não conversou conosco ainda, o Prefeito tem o interesse de todos os lados, mas o Prefeito ainda não conversou conosco e a gente quer ouvir ele. Vou repetir, lamentavelmente, o Vereador Ari entrou de forma individual na tentativa de sobrepor à Comissão mais importante desta Casa. Para mim é a desinstitucionalização do poder. **Vereador Ari Müller:** Colegas Vereadores, Vereadora, demais presentes, a minha saudação. Demagogia, Vereador Tuco, demagogia é a Câmara, e o senhor sendo um dos proponentes, fazer uma audiência pública aqui sobre Saúde no Município, se não querem aprovar um projeto tão simples, tão conhecido por todos, isso é demagogia. Não preciso me sobressair sobre os demais, me elegi na primeira eleição em que concorri e felizmente sempre me elegi. Não preciso de demagogia para querer me promover, e nem quero me promover. Além disso, não quis ir contra a Comissão Geral de Pareceres–CGP. Isso está escrito no Regimento, na Lei Orgânica do Município, se o senhor não sabe leia, olhe, isso está escrito, é um direito que eu tenho. Assim como o Vereador Márcio, que entrou com um Pedido de Vista, o que é um direito que ele tem, eu tenho este direito, o projeto está há mais de sessenta dias na Câmara. E digo mais, essas dúvidas apareceram agora, depois que ficaram sabendo que eu entraria com o requerimento terça pela manhã, antes não tinham mais dúvidas, só esperando, vinculando ao Plano de Carreira dos funcionários, que também sou a favor do Plano de Carreira. Estou no meu décimo ano como vereador, desde o primeiro ano estamos pedindo essa revisão dos cargos de vocês. É justo, muito justo. Agora, não podemos vincular um ao outro. Quando é que vai vir o de vocês? Semana que vem? Daqui a trinta, sessenta, noventa dias? Provavelmente algum ajuste será feito porque tem que ter o impacto financeiro, tem que ver se é possível contemplar tudo que vocês vão colocar. Vocês estão há tanto tempo fazendo. Agora, querer vincular uma coisa a outra? Não! Este projeto entrou ano passado e, realmente, ano passado o Executivo foi convidado no "apagar das luzes" e não compareceu. Aconteceu. Ele entrou em Regime de Urgência, em janeiro, em Sessão Extraordinária, alguns dos senhores estavam presentes. A Urgência não foi aprovada. O que estes Vereadores disseram para vocês? "Precisamos de mais tempo para estudar o projeto". Quanto tempo? Um ano, dois anos, três anos? É isso que eles querem? Qual o tempo? Disse ontem na



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



Rádio, não quero ser repetitivo: o projeto do Plano de Carreira da Câmara, em uma semana foi feito, foi aprovado. Entrou numa semana e na outra foi votado, para o povo não ficar sabendo. Aumento de quase sessenta por cento. Esses são os Vereadores transparentes, que têm coragem de chamar os outros de demagogos? São esses os reais representantes do povo? Que escondem as coisas do povo e ainda querem chamar os outros de demagogos. É só pegar um espelho, não precisa mais. Esse projeto, foram ouvidos os representantes dos médicos, foi ouvido o Secretário da Fazenda, sobre o impacto financeiro, acertou a parte do impacto financeiro, explicou. Foi ouvido Executivo, Secretaria da Saúde. O Executivo representado pela Secretaria. Não foi colocado em votação, mas não tinha mais dúvida nenhuma. Foi procurado na semana passada o Procurador do Município e Secretário Geral? Foi. Conversei com eles ontem, "realmente fomos procurados pelos Vereadores", verdade. Agora, há contraditório, porque o Secretário da Fazenda disse: "Não, Ari, eu não fui procurado, eu não conversei com ninguém a respeito desse projeto". O Secretário da Fazenda eu conheço desde guri, é um homem em quem acredito. Foi indicação minha. Se não fosse um homem sério, correto, que tem uma trajetória na Caixa Estadual por mérito, não por politicagem. Foi auditor da Caixa. Ele tem duas faculdades, a terceira é a da honestidade e da sinceridade. Este projeto está pronto para ser votado, todos conhecem, é só querer votar. Peço ao Vereador Márcio que pense e retire esse Pedido de Vista porque não tem porque adiarmos esta votação, e peço que os Vereadores peçam o voto de todos. O Vereador Tuco me disse: "Vereador Ari, o senhor quer que votemos contra para dizer aí fora que somos contrários". Não, Vereador Tuco, eu lhe disse, na hora: "não, Vereador Tuco, quero o seu voto a favor". Quero que todos votem a favor deste projeto. Perdemos mais uma Pediatra. Estamos sujeito a perdermos mais médicos, que têm propostas muito melhores de municípios bem menores, com menos de dez por cento dos habitantes de Montenegro. Como é que queremos fazer a Saúde se não temos médicos, se tem falta? Agora, quererem me chamar de demagogo, que eu quero passar por cima da CGP? É um direito que tenho, está escrito. Se não tenho esse direito rasguem, então, se isso não é possível, ou então retiramos da Lei Orgânica. Este projeto está há mais de vinte dias aqui dentro e ninguém tinha dúvida mais. Apareceram as dúvidas justamente de terça-feira para cá, isso que eu estranho. É uma pena, realmente, que a comunidade, que a sociedade que nos elegeu não fica sabendo de tudo o que acontece aqui dentro, fica sabendo muito pouco. Hoje vocês estão aqui. Como foi dito pelo Vereador Tuco, geralmente não tem ninguém. Às vezes pergunto: será que a credibilidade da nossa Câmara é tão baixa, que ninguém vem para assistir? É briga, é confusão, é um acusando o outro disso e daquilo. Agora, não posso me calar, tenho que me defender. Eu não gosto de fazer o que eu fiz, como disse para o Vereador hoje, não gosto de fazer o que eu fiz. Realmente não gosto, mesmo. Agora, sou sempre agredido aqui, e tenho que me defender também. E o que disse é verdade, não preciso me promover. Peço aos senhores Vereadores que rejeitem este Pedido de Vista, pois não temos mais dúvidas. Ninguém mais tem dúvidas, todos nós soubemos, e vamos aprovar este projeto. É um projeto em benefício de sessenta mil habitantes, sessenta mil que



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



nos elegeram, escolheram não somente nós, muitos outros foram escolhidos, mas fomos os mais votados, então temos que dar resposta a isso. A vocês, funcionários: quero que este projeto do Plano de Carreira de vocês seja aprovado o quanto antes porque é uma coisa que estou pedindo há dez anos. Tivemos um governo que, em oito anos, não mandou. Tenho certeza que esse governo vai mandar e que vai ser revisto o Plano de vocês, mas não podemos vincular uma coisa à outra porque a Saúde é algo urgente, urgente mesmo, como o de vocês também é. Façam, entreguem e que seja encaminhado o mais rápido possível para a Câmara, e com certeza terão o apoio deste Vereador. Quanto à eleição, coisas passadas, o que entendo por democracia: foram apenas cinquenta e seis votos. Um voto chegava. Vamos parar de falar em cinquenta e seis votos, esses resquícios de uma eleição que está perdida. Quem perdeu, perdeu. Perdi várias, mas não vivia falando sempre: "ah, foram apenas cinquenta e seis votos". Um chegava! E se tivesse empate, ainda daria o mais velho, ainda daria este Prefeito. Lembro que no município de Campo Novo, terra do nosso deputado Pompeo de Mattos, houve empate em uma eleição, assumiu o mais velho. Casualmente foi o do meu Partido. "Ah, porque ele não foi eleito pela maioria". Não pela maioria absoluta, mas foi eleito pela maioria, sim. Ou alguém fez mais votos do que ele? Não, não fez, está provado. Está lá arquivado, quem não quer acreditar que vá lá olhar. Não precisa cinquenta e seis, chega um. Desculpa pelo desabafo, mas tinha que colocar a realidade. **Vereador Márcio Müller:** Senhor Presidente, demais Vereadores, servidores da Casa, imprensa, servidores municipais que nos visitam, cidadãos montenegrinos, médicos, em especial meu irmão Marcos Müller que se faz presente mais uma vez nesta Casa em busca de uma melhoria para a categoria. Nós temos o projeto dos médicos, há muito tempo tramita nesta Casa. Nós temos o anteprojeto de lei do Plano de Carreira dos Servidores Municipais que há muito tempo está sendo formulado pelos servidores municipais, está havendo uma distinção da categoria, servidores municipais são todos, todos estão lá para servirem à população, praticamente todos estão ganhando mal e merecem um reajuste, principalmente os médicos, não é Vereadora Rose, que há muito tempo ganham mal. Até o dia quinze de março, a Presidente da Comissão se encontra presente, vai fazer a entrega para o Senhor Prefeito Municipal de um anteprojeto de lei do Plano de Carreira dos Servidores Municipais a pedido do próprio Prefeito que tem vontade de melhorar o salário do servidor. Os médicos têm uma grande força, não é Vereador Tuco? Estão todos aqui, as lideranças, Marcos Müller, Doutor Pölking, Magda, Doutor Marcelo Godinho, Belkis também participa da Comissão que está estudando o projeto e anteprojeto. Por que não unir esta força dos médicos aos servidores para empurrar de vez esse anteprojeto para a Câmara de Vereadores? Se nós aprovarmos o projeto dos médicos, como ficou conhecido, provavelmente os servidores municipais também perderão grande força que os médicos têm e que há necessidade de aumento para eles, há necessidade de aumento para vocês. Mas mesmo assim, Vereador Renato Kranz, uma ideia surgiu, Vereador Joacir Menezes, provavelmente até da sua cabeça, não é Presidente? Porque eu e o Vereador Tuco estivemos no gabinete do senhor Prefeito Municipal para levar a ele uma alternativa para tirar efetivamente os médicos do sufoco e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

para não ficarmos nós responsabilizados talvez pela saúde do Município que dizem que não está boa. Como a própria Vereadora Rose foi apontada como uma das culpadas pelo problema da prótese dentária e eu ouço que se não houver atendimento médico os culpados serão os Vereadores. Mas mesmo assim, Senhor Presidente, nós falamos com a Vereadora Rose, falamos com os Vereadores Naná, Zanatta e Tuco e levamos a proposta até o Senhor Prefeito e, chegando lá, conversamos com o Bragatto, que é o Procurador-Geral, e com o Márcio Menezes, que é Chefe de Gabinete, e fizemos a proposição que o Senhor Prefeito tirasse este projeto e mandasse um projeto adequando àquele que está sendo proposto pelo anteprojeto de lei formulado pela Comissão que estuda o Plano de Carreira. E não obtivemos resposta até hoje, de tanta pressa que o Senhor Prefeito tem de aprovar o projeto dos médicos, ele silenciou, ficou absolutamente quieto de tão interessado que ele está. Não iria ser o mesmo salário de cinco mil e pouco reais, vai ser quatro mil e novecentos reais, mas já daria uma grande ajuda. Mas, pensando bem, vamos retirar grande força da aprovação, da remessa do Plano de Carreira. A necessidade de aprovação de um novo valor salarial para os médicos, Vereador Tuco, será que resolverá a questão da saúde do nosso Município? Então, senhores Vereadores, como o Prefeito sempre prega nos discursos quando tem algum Vereador junto, discursos formulados em eventos, que nós temos bastantes eventos na nossa cidade, ele prega a união entre os poderes, ele prega convergência entre os poderes, mas desde que ele entrou, Senhores Vereadores, servidores municipais, a gente só nota que ele prega divergência: ele divergiu, Presidente, de todos os projetos deixados pelo seu governo, ele buscou enfrentamento com a imprensa montenegrina, ele busca enfrentamento com o poder Judiciário, ele busca enfrentamento com o Ministério Público. Por que ele vai convergir se ele pode divergir? Então, Vereador Tuco, o pedido de vista não é porque tenho dúvida sobre projeto, não tenho dúvida nenhuma, tenho certeza de que os médicos devem ganhar mais; mas o momento de aprovação que é a questão, quando aprovar. Então, para a gente conseguir fazer uma aprovação desta proposta do Prefeito Municipal de Montenegro que visa tirar a saúde do sufoco e os médicos que estão ganhando pouco, depende de trazer um novo projeto que contemple conforme o valor que está na Comissão que está estudando o Plano de Carreira. Mas mesmo assim há divergências também em aprovar o projeto para uma categoria, somente para uma categoria, pode haver divergência nesta Casa. Mas esperamos, queremos falar, convocamos o senhor Prefeito Municipal, o senhor Secretário da Fazenda – que foi conversado informalmente com o Vereador Renato Kranz e que sinalizou positivamente –, queremos conversar com o Chefe de Gabinete que também concordou com a ideia levada ao senhor Prefeito e também com o senhor Bragatto, que é Procurador Geral do Município, também ficou feliz com a ideia, mas silenciaram, porque, certamente, lá no poder Executivo ninguém quer convergir com Vereador nenhum, interesse maior sempre será a divergência, essa é a grande questão. Queremos apoiar tudo que o Executivo faz, mas que faça corretamente, não atropele, vá devagar, converse, dialogue, aí sim vai dar um salto de qualidade na Administração do Município, não é Vereador Renato Kranz? O senhor, na Rádio América, eu ouvi: se o servidor



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

público municipal vai arrumar a calçada, chega lá com areia e esqueceu o carro-de-mão, a culpa é do servidor público municipal, não é do cargo de confiança que está mandando ele sem o equipamento adequado. Então tem muita coisa, senhores servidores municipais, senhores médicos, que têm que ser modificadas urgentemente. Vamos começar pela convergência, terça-feira, primeiro, se o Prefeito vai vir aqui mesmo e o que ele vai dizer. Aí tudo pode mudar ou tudo pode permanecer como está, ou tudo pode piorar. **Vereador Renato Kranz:** Senhor Presidente; colegas Vereadores; Líder da Bancada do Partido Democrático Trabalhista-PDT, Vereador Roberto Braatz; Líder do governo municipal, Vereador Ari Arnaldo Müller; servidores da Casa; assessores; servidores públicos municipais de todas as categorias e padrões, hoje à noite aqui presentes; JPTV; pessoas da comunidade. Gostaria de iniciar minha reflexão desta noite, tratar da questão, talvez uma das questões mais importantes para o desenvolvimento de uma sociedade, que é o respeito às instituições democráticas. Não existe nenhuma possibilidade de uma sociedade se desenvolver, crescer, quando não se respeita a instituição constituída. O Vereador Márcio colocou muito bem que o atual Chefe do Executivo Municipal tem sido um dos maiores craques em divergir, em criar conflitos com os Poderes constituídos. Ontem, a imprensa estampou que o Prefeito Municipal descumpra ordens judiciais, e estas já lhe estão ardendo no bolso pessoal. O Ministério Público de Montenegro - eu fui governo, Executivo por oito anos - eu tenho absoluta certeza, nunca, de todos os Prefeitos que passaram por este Município, e com o fortalecimento e a importância do Ministério Público a partir da Constituição de mil novecentos e oitenta e oito, tenho certeza de que nunca na história de Montenegro o Ministério Público teve tanto trabalho como tem com o atual Chefe do Executivo Municipal. Não são mais uma dezena, já é várias dezenas de processos administrativos abertos pelo Ministério Público contra o atual Chefe do Executivo. E isto é preocupante para as instituições democráticas. Nós precisamos, neste momento... E aí que eu quero chegar, como Presidente desta Casa, quero fazer um apelo público ao Chefe do Executivo para que vista a sandália da humildade, porque somente com humildade poderemos chegar a um bom senso na nossa cidade. Do contrário, o conflito será cada vez maior, e todos nós sabemos, Vereadora Rose, onde isto vai parar. Nós sabemos. A sociedade está começando a ver o fim desse conflito todo. Peço ao Senhor Prefeito, e tenho procurado conversar com ele de forma institucional, para que se busque uma relação de respeito entre as instituições. Que as ordens judiciais, os mandados judiciais sejam cumpridos, para que a relação entre os Poderes seja harmônica, mas seja de respeito, seja de independência. Portanto, Senhor Prefeito, peço ao seu Líder de Governo: vista a sandália da humildade. Nós fizemos isso. Procuramos permanentemente o diálogo, mas o diálogo não encontra eco no outro lado, ele rebate a nossa proposta e volta para nós, não temos retorno. Também quero pedir aqui, diante dos servidores públicos municipais, pelos quais tenho um respeito, um carinho, um afeto muito grande porque eu aprendi, como servidor público estadual por trinta e dois anos, feitos agora em março, eu aprendi que só conseguimos vencer se tivermos unidos. Não existe nenhuma possibilidade do servidor público vencer uma batalha, uma luta, se não for de forma coletiva. Faço parte de um



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



sindicato que já foi dito o maior sindicato da América Latina, o Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul-CPERS/Sindicato. Amanhã temos uma assembleia dos professores do Estado do Rio Grande do Sul, no ginásio Gigantinho. Já tivemos momentos, senhores servidores públicos, senhoras servidoras públicas, em que o Gigantinho era pequeno para reunir os professores da rede pública estadual. Milhares de professores ficaram do lado de fora. Sabem quem era o governo? Do Partido Democrático Trabalhista-PDT, do Collares. Milhares de professores não conseguiram entrar no Gigantinho porque não tinha mais espaço, de tão forte que era a mobilização do magistério, e eu estava junto. Tive muitos momentos, Vereadora Rose, e nunca mais vou esquecer do momento, nós na frente do Palácio Piratini, o Senhor Governador Collares com as portas fechadas, e uma colega professora de Montenegro sentada no cordão da calçada, na frente do Palácio Piratini, chorando e dizendo: "Governador do meu Partido, Governador que lutei para eleger, me humilhar desta forma", como fomos humilhados pelo então Governador Collares, do PDT. Sem unidade, meus colegas servidores, não vamos chegar a lugar nenhum. Eu peço. Vamos conseguir trazer para cá um Plano de Carreira para todos os servidores. Como Vereador, como cidadão montenegrino, não posso admitir que um servidor público municipal perceba menos do que um salário mínimo nacional como básico do seu salário. Não posso permitir isso. Também não posso permitir que um médico ganhasse como básico, dois mil e setecentos reais. Não posso. Agora, peço aos meus colegas servidores, que chamo de colegas porque tenho um afeto, um carinho por cada um de vocês: vamos unir as categorias. A Comissão do Plano de Carreira para todos os servidores trabalhou intensamente. Aí sim, o Chefe do Executivo manifestou o interesse em querer um Plano de Carreira, no momento em que instituiu uma comissão, se ele não quisesse não teria instituído uma comissão. Portanto, ele tem o compromisso político diante de todos os servidores, e ele precisa honrar este compromisso. E nós aqui nesta Casa vamos exigir isto. Portanto gostaria, como Presidente desta Casa, pedir que o Chefe do Executivo retirasse o projeto dos médicos e fizesse o mais rápido possível junto com a Comissão, que a médica Doutora Belkis Mari Stoffel Efrom (*presente na plateia*) participa e que tão bem outro dia colocou para nós a importância desta Comissão para todos os servidores públicos, para que todos, todos, fossem contemplados. Gostaria, de forma muito humilde, pedir ao Doutor Francisco Pölking – Doutor Chico, meu grande amigo, assim eu o chamo -, que trouxe à luz, à vida, dois filhos meus, dois filhos maravilhosos, agradeço muito a ele; ao Doutor Marcos Müller, que cuida do meu pai que está lá numa cama há quatro meses, que tem um carinho por ele, vai visitar ele lá fora, a seis quilômetros daqui, cuida do meu pai, que teve um Acidente Vascular Cerebral-AVC. Peço a minha prima, Doutora Dagmar Koelln Kranz, ao grande amigo que tenho Doutor Marcelo Godinho Vicente, que cuidou do meu irmão, que sofreu um acidente há duas semanas; à Doutora Belkis, que cuida da minha mãe com carinho, com afeto. Peço aos senhores, é de coração: vamos nos unir, os médicos aos servidores todos, à Comissão, e vamos pressionar o Executivo a mandar para cá logo o projeto do novo Plano de Carreira para todos. Aí sim, todos nós, servidores públicos municipais seremos vitoriosos. Não podemos ter derrotados nesta história. Não



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



podemos! Será muito triste para a nossa cidade, será muito triste para nossos servidores públicos se tivermos a ideia de que alguém ganhou e alguém perdeu. Não pode ser assim. Não podemos dividir as categorias. Todos são servidores, todos servem ao povo desta cidade, todos, tanto o médico quanto o operário que está lá tampando o buraco da calçada. Todos são servidores, todos precisam do nosso carinho, todos precisam do nosso afeto, da nossa compreensão. Por isso, novamente, gostaria muito que os senhores médicos, a partir deste encontro, desta reflexão, chegassem ao Prefeito e dissessem: "Prefeito, retire o projeto e encaminhe o projeto dos servidores, o Plano de Carreira para todos". Que este, Doutor Pölking, é muito melhor. Os senhores serão valorizados como médicos generalistas ou como médicos especialistas e terão, além das suas vantagens temporais – Classes, Anuênios – os senhores terão também as suas vantagens verticais porque quem estuda quem se aperfeiçoa vai receber mais, vai ser reconhecido, e isto é fundamental, isto fizemos aqui nesta Casa. Aprovamos um Plano de Carreira para os nossos servidores onde está sendo valorizado quem estuda, quem se aperfeiçoa, quem busca o conhecimento. Hoje, quem vai comandar o mundo, isto todos sabemos, o mundo está sendo comandado pelo conhecimento. Precisamos servidores públicos com conhecimento, preparados, para que possam enfrentar cada vez melhor os problemas apresentados pela sociedade e resolvê-los. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Só para ajudar na reflexão, qual foi o período mais longo de greve do magistério no Estado? *O orador em resposta:* Desde que estou no Magistério Público Estadual, foi no Governo Collares. *Ainda em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* O senhor sabe o período? *O orador, em resposta:* Mil novecentos e noventa e três, mil novecentos e noventa e quatro. Foram setenta e poucos dias. *Ainda em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Pois então vou lhe dar uma informação, o senhor que é do meio, o senhor, de repente... A memória da gente falha, às vezes. O senhor é um filósofo, professor de história, e o senhor é humano, falha, né?! Pode falhar, mas então vou dar uma informação ao senhor: que o período mais longo foi no Governo Pedro Simon, que era do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB. *O orador retoma a palavra:* Agradeço-lhe o aparte, mas minha memória funciona muito bem, com certeza não preciso dos seus recados. Agradeço a todos, voltarei nas Explicações Pessoais. **Vereadora Rosemari Almeida:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, meu boa noite a todos vocês, especialmente a meus colegas funcionários públicos municipais. Aí envolvo todas as categorias: médicos, servidores que estudaram e estão finalizando o Plano de Carreira, representantes do Fundo de Aposentadoria e Previdência/Fundo de Assistência à Saúde – FAP/FAS; enfim, ativos e inativos como eu, que estamos aqui no mesmo interesse. Início a minha fala, Vereador Márcio, o senhor colocou muito bem, que muitas vezes somos apontados, e fui apontada esta semana: que um assunto importantíssimo, como próteses dentárias, estaria sendo trancado pela Vereadora Rose, na Câmara. Mas o que é isso? Não tem nada aqui para ser votado neste sentido, nada! Aliás, volto no tempo, ano passado, votamos nesta Casa um projeto de lei que autorizou o Executivo Municipal a firmar convênio com o Consórcio Intermunicipal do Vale do Rio Caí–CIS/CAÍ, para viabilizar o custeio de próteses



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



dentárias, no valor de cinquenta mil reais. No artigo terceiro, que estipulou em seis meses o prazo do convênio, não falava na prorrogação. Antes de votarmos, Senhores Vereadores da bancada do PDT, o próprio Prefeito mandou uma Mensagem Aditiva colocando: "podendo ser prorrogado". Portanto, aprovamos aqui a prorrogação do convênio. Agora, segundo informações, não houve prorrogação e seis Vereadores querem saber, estão perguntando oficialmente, se houve prorrogação, se não houve, por quê? Quanto dos cinquenta mil reais foi utilizado? Quantas pessoas foram beneficiadas com próteses dentárias? Precisamos saber. Aí surgem boatos que estamos trancando o que não tem aqui. Temos informações de que mais de quatrocentas pessoas esperam por próteses dentárias. Temos o dinheiro disponível. Isso é uma ação continuada, isto não pode parar, não vamos permitir que isso pare. Vamos fiscalizar, sim, e saber se parou, porque parou? O que aconteceu? Mas buscamos as informações e usamos a ferramenta que temos: o Pedido de Informação, com este governo que brinca com vocês e brinca conosco. Estão brincando de casinha Dona Elocy! Sexta-feira passada, no Fórum de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, nesta Casa, nós levantamos o assunto que o Prefeito mandou: a criação de mais uma secretaria. Para de criar secretaria! Vamos resolver o problema de vocês médicos, o Plano de Carreira. Mas ele brinca, ele brinca, ele mandou a criação da Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos na Estrutura Administrativa. O que ele colocou dentro da criação? Diretoria da Mulher e da Criança, Diretoria do Idoso e Juventude, Diretoria das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais. Ele só mandou isto, criando a estrutura. Sabe o que é isso? É uma mentira. Ele não mandou projeto criando cargo nenhum. Isso aqui vai ter um prédio fechado com uma placa, que vai ter que dizer assim: "aqui jaz a Secretaria", porque ela nasce morta. As pessoas vão chegar lá, não vai ter ninguém lá dentro, porque ele não criou nada de cargo. Isto é brincar com os Vereadores, brincar com vocês, e não estamos aqui para isto. Fiz uma pesquisa, juntamente com minha assessora Letícia Schommer, por que ele mandou tanta secretaria para cá e retirou tudo. Fiz o levantamento: algumas ele mandou criando cargos, outras ele mandou sem criar cargos. Pensei que ele nem soubesse que tinha que criar cargos, paralelamente, mas ele sabe que algumas ele mandou. Fachini, em junho do ano mandou duas secretarias, para cá: Secretaria da Mulher e Secretaria da Criança, Juventude e Idoso, e a outra a Secretaria de Segurança e Trânsito. Mandou no dia vinte e sete de junho, três dias depois ele retirou tudo. Nem deu tempo de analisar. No dia vinte e oito de novembro ele mandou: Secretaria do Turismo, Cultura e Artes, e de novo Segurança e Trânsito. O que ele fez? Retirou as duas. Então, quatro secretarias propostas, brincando conosco, que ele retirou. Não bastasse isso, ele mandou pela quinta vez uma secretaria, de novo da Mulher, e sem cargo nenhum. Esperava que pelo menos ele mandasse, porque ele foi alertado sexta-feira, que ele mandasse corrigindo o que fez, se é que ele quer que funcione. Não, ele não quer que funcione! Senhores Vereadores: para quem não esteve no evento, hoje pela manhã, na frente da Prefeitura, onde foram entregues as viaturas da Brigada Militar, ao invés de acertar o que ele mandou, brincando conosco, sabe o que ele anunciou lá? Eu não sabia o que pensar. Eu me segurei na cadeira plástica onde estava com medo de que caísse, de tão chocada.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

Ele disse: "Aqui está, estou mandando para a Câmara o projeto criando a Secretaria de Trânsito". Ele vai voltar pela terceira vez com a secretaria, que ele já retirou duas vezes. Em junho do ano passado ele mandou e retirou. Em novembro ele mandou e retirou, e ele vai mandar de novo. Isto é ou não é brincar? O que se vai pensar desta Administração? Que falta de respeito é essa, Vereador Ari? Alguém vai defender isso aqui será? Alguém vai ter coragem de dizer que ele está certo, Vereador Fachini? Vereador Renato: não posso concordar com o senhor: não é que falta humildade, falta seriedade. A gente fala com ele qualquer assunto sério, ele brinca, diz: "O que é isto, guriuzinha?". Mas o que é isso? Ele é o administrador do Município. Vereador Ari: não fale mais em eleição, eleição passou. Esta aí o governo que foi eleito, nós temos que ajudar este governo a se encontrar. Por favor! Peçam para ele não mandar mais secretaria, vamos resolver o Plano de Carreira dos Servidores. E o senhor, Vereador Ari, o senhor está desaprendendo. Talvez as pessoas não venham aqui na Câmara para não ter que assistir o que o senhor diz aqui. O senhor se dirigiu ao pessoal do Plano de Carreira e perguntou: "quando é que vai vir para cá o Plano de Carreira?". Não são eles que mandam, Vereador Ari. Vai ser entregue na próxima semana, o senhor tem que cobrar do seu Prefeito, quando é que ele vai mandar. Primeiro eles têm que entregar para o Prefeito, não são eles que mandam. Nós temos que ver o que nós falamos aqui. E quanto à situação dos médicos, senhores médicos: se vocês ouvirem algum Vereador dizer que é contra os médicos, isto não é verdade, e nem que algum Vereador acha justo o que vocês estão ganhando. Aplaudi quando vi o esboço do Plano de Carreira, o estudo bem feito que a Comissão fez. Tem mais: também acredito que o Prefeito queira o Plano de Carreira, e muito, senão ele não teria nomeado dez servidores para, uma manhã por semana durante dez meses se reunirem, deixando os seus setores e se reunirem para fazer este estudo, que tenho que aplaudir. O crescimento, o aumento das classes, uns pleiteando aqui nesta Tribuna há mais de três anos, está surgindo agora. Progressão horizontal, vertical, inclusive para a classe médica. Vai ser muito bom para a vida de vocês, a carreira de vocês. Este aumento de Classes está aumentando três Classes. Quando muitos - isso vale para os funcionários - chegavam no final da carreira somente na Letra E, marcando passo, sem aumento nenhum, perspectiva nenhuma, isto não vai mais ter. Doutora Belkis: parabéns, a senhora contribuiu muito no Plano de Carreira, que eu sei disso. Vou pela mesma linha, pelo mesmo viés do Vereador Renato, todos nós temos que sair vitoriosos neste assunto. Isso é um trabalho conjunto, doação de todos nós, comunidade, classe médica, servidores, Vereadores e Executivo. Pedimos um pouco mais de paciência porque, nesta semana, o Prefeito vai receber o Plano de Carreira. Aí sim temos que nos mobilizar e, quem sabe, dentro de um mês ele estará aqui, completo, para ser votado. Vereador Márcio, a única forma eu acho de ser justo com todos é essa forma. Naquela oportunidade - tenho que pelo menos ser coerente com a minha fala - em dois mil e dez, portanto, tantos anos passaram, quando foi votado o aumento do Padrão Um e do Padrão Dez, não pude votar favoravelmente, porque tinha Padrões intermediários, e sou servidora pública municipal, aposentada. Questão de justiça, e todos nós teremos um resultado positivo, com certeza. Vocês que ainda estão na



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



Prefeitura, continuando a carreira, sei que é um momento muito difícil de trabalhar atualmente no Município, em função das brincadeiras do Prefeito. Mas está difícil para nós, também. Por favor: ouçam o nosso apelo. Também tenho grande afinidade com os senhores, com a senhora doutora, os colegas aqui presentes. Vamos todos sair vitoriosos. Vocês estão sendo injustiçados há muito tempo, não são meses, sabemos, são anos. Quem esperou anos, espere mais um mês, um mês e meio, e nós juntos poderemos comemorar. Não queremos vencedores e perdedores. Só vai ter um vencedor nesse assunto: comunidade em geral. Não estou vendo outra saída, a não ser esta. O Plano de Carreira está aí, vai ser entregue esta semana. Dia quinze é sábado, na próxima semana será entregue. Esse é o nosso apelo. Essa é a nossa função enquanto Vereadores. Temos sim, Vereador Márcio, que convergir, mesmo que alguns usem e citem que estão usando a lei. Sabemos que a lei existe, mas quando existe um apelo da maioria dos Vereadores, percebendo a situação que poderia se criar e que talvez o resultado fosse péssimo, vamos refletir. Para isso a comunidade nos elegeu e temos que ter, sim, esta responsabilidade. O sonho do Plano de Carreira está quase concluído e todos são merecedores, independente de Padrão. Temos aqueles colegas do Padrão Um, que hoje, em algumas situações, não ganham nem o salário-mínimo.

Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.

1. Pedido de Informação n.º 46/14, do Vereador Renato Kranz: Por que não foi atendido pedido de providências para colocação de tampa em duas caixas coletoras de esgoto pluvial na rua Alberto Pasqualini, frente aos n.º 101 e 140? **Aprovado por nove votos.**

2. Pedido de Informação n.º 47/14, do Vereador Renato Kranz: Qual o motivo do veículo Fiat Uno, placas IPJ 7315, da Prefeitura Municipal, estar estacionado no pátio de uma residência na localidade de Costa da Serra, sentido Montenegro/Brochier? Quem estava conduzindo? Anexar relatório do motorista. **Aprovado por nove votos.**

3. Pedido de Informação n.º 48/14, do Vereador Renato Kranz: Quanto ao último concurso, para classificação dos candidatos ao cargo de Mecânico somavam-se as notas das provas teóricas e práticas. Qual o peso atribuído a cada prova? Quem foi o fiscal das provas práticas? Algum dos aprovados já foi chamado? Fornecer relação dos inscritos com as respectivas notas nas provas. **Aprovado por nove votos.**

4. Pedido de Informação n.º 49/14, do Vereador Marcos Gehlen: Sabe-se, desde a Administração passada, da intenção da Administração em asfaltar as ruas por onde há circulação de ônibus no bairro Germano Henke. Segue o desejo da Administração em efetivar tal projeto? Existe previsão de prazo para efetivação do mesmo? **Aprovado por nove votos.**

5. Pedido de Informação n.º 50/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Carlos E. de Mello e Rosemari Almeida: Considerando matéria veiculada na imprensa local e redes sociais referentes ao ingresso do Sr. Marcelo Azevedo no quadro funcional do Município mediante cedência com ônus da Prefeitura Municipal de Esteio, esse ingresso foi efetivado? Se afirmativo, a partir de quando? Qual o cargo que está exercendo? É CC-Cargo em Comissão ou FG-Função Gratificada? Em que setor está lotado? **Aprovado por nove votos.**

6. Pedido de Informação n.º 51/14, dos Vereadores Márcio Müller,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



Renato Kranz, Marcos Gehlen, Carlos E. de Mello e Rosemari Almeida: Existe algum controle sobre os horários cumpridos pelos Médicos na Secretaria Municipal da Saúde? Caso não haja, informar se há previsão de ser implantado. Todos os atendimentos agendados são efetuados? Quantas horas semanais, em média, cumprem atualmente? Além das consultas, quais programas da secretaria demandam acompanhamento médico e, em média, quantas horas são necessárias para cada um? **Aprovado por nove votos.** 7. Pedido de Informação n.º 52/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Marcos Gehlen, Carlos E. de Mello e Rosemari Almeida: Em relação aos postos de saúde: quantos existem na área urbana e onde estão localizados? Quantos existem na área rural e onde estão localizados? Quantos e quais estão em funcionamento? A unidade móvel atende quais localidades? Esse atendimento tem sido regular? **Aprovado por nove votos.** 8. Pedido de Informação n.º 53/14, dos Vereadores Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Márcio Müller: Sobre o convênio com o CIS/CAÍ: ele foi prorrogado? Em caso negativo, por que não? Em caso positivo, quando? Quanto foi gasto com o custeio de próteses dentárias até agora? Quantas pessoas foram beneficiadas? **Aprovado por nove votos.** 9. Pedido de Informação n.º 54/14, do Vereador Carlos E. de Mello: Em relação aos pedidos enviados para realizar a limpeza, patrolar e ensaiar a estrada de Santos Reis, qual o motivo de tanta morosidade em atender esses pedidos? **Aprovado por nove votos.** 10. Pedido de Informação n.º 55/14, do Vereador Carlos E. de Mello: Por qual motivo ainda não foi realizada a roçada nas laterais da estrada geral de campo do meio? **Aprovado por nove votos.** 11. Requerimento n.º 18/14, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar acerca da edificação de unidade da Receita Federal em terreno destinado pelo Município. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Ele, até por ser relativamente extenso, normalmente os requerimentos não tem uma extensão semelhante, contudo, cabe salientar, na medida em que não está posto, que nós aprovamos. Até foi dito sim, está posto sim. Mas, que nós aprovamos de maneira unanime, na legislatura passada. E nós, da legislatura atual, temos um compromisso com aquela legislatura, com aquela que passou, até mesmo com o Executivo daquela época. Parece-me que nós temos esse compromisso, eu me sinto pelo menos compromissado. E é importante que nós saibamos como anda esse processo, esse projeto. Até por que nós tivemos, no ano passado, um encontro nesse espaço, na sala de reuniões, e tivemos informações muito boas, muito alvissareiras. Contudo, passados seis meses, meio ano, quase cento e oitenta dias, e nós não vimos evolução. Pelo falar, na oportunidade, já era para estar sendo erguido o prédio, e não se vê, uma, sinalização nesse sentido. Na época ainda, na reunião que veio aqui, representando a Receita Federal, foi dito que, a de Montenegro seria uma das primeiras a ser construídas. Até agora a gente não vê nenhuma notícia, não se viu nada, nenhuma informação. E o papel da Câmara nesse sentido, em consonância com aquilo que é o nosso papel, de um lado; outra, em respeito ao que nós aprovamos, que o Poder Legislativo mesmo aprovou. Temos a obrigação de sabermos para repassarmos àqueles que nos questionam, e até mesmo àqueles que não nos questionam, mas que poderão nos questionar, que são os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

contribuintes de Montenegro. Por isso a razão, o motivo desse requerimento, de ouvirmos os titulares da Receita Federal, ali apontados por mim. **Aprovado por nove votos.** 12. Requerimento n.º 19/14, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar da problemática envolvendo o trânsito no Município. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Sem demérito aos que antecederam o Senhor Edar Borges na Diretoria de Trânsito, todo sempre, na minha ótica, muito bem intencionados, e, sobretudo, a maioria, muito qualificados, dedicados. Mas me parece que em termos de qualificação, o que hoje se apresenta, a pessoa que é o seu titular hoje, parece-me que tem o conhecimento, até por que ele foi, durante a sua atividade laboral, na atividade da Polícia Rodoviária Estadual, ele foi seu titular, uma pessoa que detinha autoconhecimento, fez cursos, os mais variados. Parece-me então que a pessoa, digamos assim, teoricamente, a mais preparada. É importante que nós tenhamos, saibamos as suas intenções para com o trânsito de Montenegro. Não me parece, e eu não gostaria, certamente, de ouvir que ele vai pautar o seu andar, o seu caminhar na Diretoria de Trânsito, pela permanência e a continuidade dos quebra-molas. Isso aí é o "fim da picada", nós temos hoje, avenidas extremamente importantes, como citadas ali: a avenida Itália, que hoje é nominada de Ivan Jacob Zimmer, ou então ainda, a Júlio Renner, que estão tomadas de quebra-molas. Mas poxa, será que nós não temos outros instrumentos de frear a irresponsabilidade de condutores?! Ou então vamos nos balizar pelos ciclistas? Nós temos extraordinários ciclistas, mas nós temos irresponsáveis ciclistas. Aliás, uma colega minha, uns dois anos atrás, foi atropelada por um ciclista em plena Ramiro Barcelos, subindo da contramão, atropelou, derrubou, bateu a cabeça. Felizmente não houve nada de maior, um dano maior, mas poderia. Porque estava subindo na contramão! Então, temos que ouvir esse especialista, que acho que foi uma excelente aquisição que a Administração fez nos seus quadros de Cargos de Confiança, nós temos que ouvi-lo, temos que saber quais são as suas intenções para com o trânsito de Montenegro. Cito Porto Alegre, avenida Ipiranga, uma das mais movimentadas de Porto Alegre, posso estar enganado, mas não vi, um, quebra-molas. No entanto, o que nós vemos lá, enxergamos lá, são controladores de velocidade. Não é esse o caminho que nós temos que ter em Montenegro também? Vimos outros municípios usando desses instrumentos, e não o quebra-molas. Como também enxergamos outros municípios usando a arcaica medida, arcaica, atrasada ideia dos quebra-molas, que nós, os Vereadores, não temos o direito de fomentar, pelo contrário, nós temos o dever de desestimular sua implantação e criar outros mecanismos, que não os quebra-molas, que é um atraso para a nossa cidade. *Vereador Márcio Müller:* Parabenizar o Vereador Roberto pela iniciativa. Na verdade, na abertura do rodeio eu já parabenizei o Coronel Borges pela ascensão ao cargo de Diretor de Trânsito, porque efetivamente, muito embora não seja de um partido nosso, ele é um expert no trânsito, que é uma verdadeira esculhambação em nossa cidade. Há muito tempo o trânsito é tratado de forma amadora e uma esculhambação na cidade. No início o Senhor Prefeito Municipal, sem consultar o Conselho Municipal de Trânsito, mudou o sentido de algumas vias públicas, botou mais quebra-molas na cidade, também sem consultar o Conselho Municipal de Trânsito. Então,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

realmente o trânsito está um caos. E ainda muito me admira colocar um ex-prefeito do Pareci Novo, que é afeito à agricultura, põe na Diretoria de Trânsito, que diz que no primeiro dia já chegou na contramão em Montenegro. Então isso, senhores, isso é rasgar o dinheiro público, é “arrumar boca” para quem não tem competência. Isso é o que o governo faz. E felizmente, botou uma pessoa com alta capacidade, que é o Coronel Borges, que entende de trânsito, e talvez vá fazer um bom trabalho. Nós, Senhores Vereadores, temos que... Eu estava pensando esses dias sobre esse assunto, cada CC-Cargo em Comissão que o governo botar, nós temos que marcar uma reunião aqui para sabatinar o sujeito, para ver se ele sabe alguma coisa, ou não sabe nada. Porque tem muita gente em Cargo de Confiança que não sabe absolutamente nada, no Município. Então, temos que começar a sabatar. Não vou dizer que secretário tem que saber de alguma coisa, até porque o secretário tem que trabalhar com os funcionários, se ele trabalhar com os funcionários ele vai trabalhar bem, se ele escutar os funcionários públicos. Mas, tem muito “diretorzinho” aí que não sabe absolutamente nada, está lá só pelo dinheiro. E tem secretário também. Tem secretário também, que está lá só pelo dinheiro e que não sabe nada, rasgando o dinheiro público. Isso é uma vergonha, uma vergonha nacional! *Vereador Joacir Menezes:* Senhor Presidente, colegas Vereadores, as pessoas que acompanham os trabalhos na noite de hoje, cumprimentar a todos que vieram. Acho muito pertinente, Vereador Roberto, hoje de manhã o agendamento da reunião para tratar da questão de problemas de trânsito no nosso Município. Mas, fico imaginando, e pensando ao mesmo tempo aqui, o senhor sabe que eu sou, e vou continuar sendo, um dos Vereadores que mais pedi, e que mais vou pedir, quebra-molas. Infelizmente, é um mal necessário. Na qualidade também de Técnico de Segurança do Trabalho, a gente sabe que, às vezes, há necessidade de adotar medidas que sejam antipáticas. Mas eu fico imaginando a nossa cidade, claro que está sendo proposto a substituição, daqui a pouco, desses quebra-molas por equipamento eletrônicos. Ou teria que ter um, ou mais policiais em cada esquina, ou quantas pistas de corrida nós teríamos em Montenegro?! Imaginamos aqui, a Juvenal Alves de Oliveira sem nenhum quebra-molas; a Buarque de Macedo sem nenhum quebra-molas; aqui, a avenida Ivan Jacob Zimmer, sem nenhum quebra-molas. Quantos acidentes, quantas tragédias aconteceriam? E, é a questão de interpretação, é questão de pensamento. Mas acho que é pertinente, acho, e confio na Administração, na escolha do Coronel Edar Borges, acredito que tem muito a colaborar, tem muito a fazer pela nossa cidade. *Vereador Marcos Gehlen:* Discuto o requerimento porque já, durante a CGP, na apresentação do mesmo, parabenizei o Vereador Roberto pela iniciativa. Haja vista, que inúmeras reuniões já aconteceram nesta Casa para discutir o tema trânsito, inclusive o nosso guri, o Gustavo Zanatta, proporcionou uma também já, na legislatura atual, enfim, foram inúmeras com relação ao trânsito. Claro que existe um fator diferente nesse momento, relevante, que vou usar as palavras do Márcio, a ascensão então do Coronel Edar Borges Machado ao cargo, um expert, um especialista na situação. Mas, é importante a gente começar a ponderar algumas questões, alguns detalhes que são importantes. Por exemplo, nós sabemos que, infelizmente, na atual Administração pouco se tem autonomia para



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



trabalhar, então, claro que nós confiamos, conhecendo o trabalho do Coronel Edar, na sua capacidade e na sua vontade de fazer. Contudo, contudo, é preciso coragem para, muitas vezes, inclusive ir contra a vontade do próprio Prefeito Municipal. E isso poucos têm. Poucos têm, ou não querem perder o seu cargo, e acabam não fazendo. Então, a autonomia a gente vai ter que cobrar, o planejamento, que é algo também que não é muito característico da Administração. Ou seja, se ele já tem um plano de ação, porque sendo guindada essa posição, qualquer um devia, minimamente, ter um plano de ação, um planejamento para já apresentar aos Vereadores. E a questão, veja, da coragem que eu disse, nós fizemos diversas, inclusive indicações para prolongar ciclovias, coisas que são gargalos terríveis, e nunca fomos atendidos. Então, espero com essa reunião proposta pelo Vereador Roberto - vai ser aprovado, tem todo meu apoio, parabeneizei-o já na CGP - que nós possamos, de novo, convergir. Só faço votos de que essa convergência possa resultar, acabar nos resultados que nós desejamos para a nossa comunidade, que é o fim dos acidentes e dos abusos que nós assistimos todos os dias. *Vereador Ademir Fachini:* Gostaria de, também, estender a proposição do Vereador Roberto, e me referir ao Coronel Borges. Enquanto Secretário - o Gustavo Zanatta fez o requerimento aqui - e me fiz presente, e trouxe também na oportunidade, estávamos sem Diretor de Trânsito e procurei me aconselhar com outras pessoas e buscar alguns outros mecanismos para a reivindicação do Gustavo, que era um semáforo aqui, bem próximo. E encontramos, encontramos alguns outros mecanismos, e sempre há outros mecanismos. Mas acredito que, ainda, dentro da nossa cultura se faz necessário em alguns pontos o quebra-molas. Mas a questão chave, Coronel Borges, salientar que, quando Secretário, era alguém que eu buscava muito em termos de conhecimento técnico, ele tem várias especializações nessa área, e livros que ele me fornecia e me auxiliava, como Secretário eu tinha a obrigação de saber o entorno do que as pessoas estão falando ou dando como diretriz. Nesse sentido eu buscava sempre o aconselhamento. E dizer ao colega Tuco que eu acho que autonomia ele terá, será grande sim, devido ao seu conhecimento. É inquestionável pelo conhecimento dele, e o que ele disser é, de fato, então acho que por si próprio, o conhecimento que ele traz, e a convicção, não restará dúvida para qualquer contra-argumento. E entendo também que as medidas não serão imediatas porque teria que vir uma diretriz anterior, já do ano passado, várias ações voltadas para esse foco. Acredito que ele vai criar, sim, e vai trabalhar nesse sentido, mas não será tão imediato. *Vereador Gustavo Zanatta:* Primeiramente boa noite, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem. Parabensar o colega Vereador Roberto pela iniciativa dessa reunião. Estarei presente com certeza, porque acredito que faz parte, decorrente também de uma reunião que eu fiz sobre veículos não motorizados, através de skate e bicicleta também, e tenho essa preocupação, assim como o Vereador, e acredito que todos os outros, sabendo que existe uma desorganização no nosso trânsito, aqui na cidade. Até sou um dos Vereadores que me preocupo muito com a questão da rua Fernando Ferrari com a João Pessoa, onde eu, como leigo, mas no meu ponto de vista, acho que seria interessante colocar uma sinaleira, pela questão do perigo daquele cruzamento.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



Onde, na reunião que fiz requerimento, o Secretário ainda era o Vereador Fachini, comentou que iriam fazer um estreitamento de pista. Foi feito o estreitamento de pista e no verão, agora, um carro capotou. E, naquele momento, eu sendo leigo, disse que aquilo não ia funcionar, e não funcionou. Então, aquilo continua sendo um risco, acredito que aquele estreitamento de pista não funciona, mais cedo ou mais tarde vão ocorrer outros acidentes. Mas, acredito então, agora com a vinda do nosso Coronel, que ele possa, como uma pessoa experiente nesse assunto, possa ter uma visão sobre este cruzamento e tantos outros perigosos. Acho também que o quebra-molas não é a solução, mas cada um tem o seu ponto de vista, respeito o do colega. Acho que, na verdade, se tivéssemos nessas pistas, nessas ruas principais, redutores de velocidade, teríamos a consciência, a partir do momento que cada um começasse a ter as multas. Então, eu acho que isso seria o mais indicado. Esses redutores, com certeza, iriam funcionar na cidade. É uma questão de consciência, consciência no trânsito, consciência das pessoas, inclusive independente, seja de carro, de skate ou de bicicleta. **Aprovado por nove votos.**

13. Requerimento n.º 20/14, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar da problemática envolvendo a manutenção e conservação de calçadas, ruas, praças e áreas de recreação. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Seguramente, e até posso estar equivocado, e, por favor, eu sou sensível quando me corrigem, então que o faço. Então seguramente, a parte mais complicada hoje, mais difícil, que atinge a todo o contribuinte, seja ele negro, branco, gordo, magro, homem, mulher, jovem, velho, todos, é seguramente a questão da limpeza pública e a questão dos buracos, não tanto nas ruas, mas sobretudo, principalmente, nas calçadas de Montenegro. Eu sou daqueles cidadãos de Montenegro que gosta de fazer as suas caminhadas. Quando posso, o faço. E gosto de andar de bicicleta, também faço as minhas andadas de bicicleta, e observo muito, vejo muito. Olha, é claro que nós temos uma herança muito grande do passado, do governo passado sobretudo. De problemas gravíssimos nas redes de esgoto, que estão originando, que estão causando os problemas nas calçadas, que é por onde passam as redes, na sua imensa maioria. Contudo, vejo uma quase inação do Executivo, tanto na limpeza pública, quanto no conserto das calçadas, decorrentes de rompimentos de rede de esgoto. E também, me parece, quando o cidadão não faz a sua calçada, sobretudo naqueles lugares, naquelas ruas mais movimentadas, o governo não tem feito a sua parte de notificar. Mas, vejo proprietários, e normalmente proprietários aquinhoados, proprietários que tem muito dinheiro, ou nem tanto, mas que tem um bom recurso, fazendo calçada de qualquer maneira. Andemos pela Ramiro Barcelos, nós vamos encontrar, se nós fizermos, e é bom caminhar no domingo. Vão andar num domingo, que aí vocês vão ter uma visão melhor, que eu já faço isso por vezes, e vocês vão ver: parece que estamos num tobogã na Ramiro Barcelos, nas calçadas. E é um tobogã, assim, mais ainda de lado. Quer dizer, é uma coisa incrível! Porque o tobogã normalmente é assim... Não, aquele ali, é impressionante aquele tobogã de calçada. Nunca vi um negócio desse! Quer dizer o proprietário, ele faz a sua calçada da tal maneira que ele quer que chegue em zero. Quer dizer, o cidadão vai entrar legal dentro do estabelecimento dele, e que se dane o resto dos pedestres. Porque tu andas assim,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

tu olhas assim, parece que o cara está torto. Não, é a calçada que é assim. Isso é um desrespeito para com o cidadão, isso é um desrespeito com a cidadã, com a mulher, com a mulher que está com o seu nenê no colo, ou com a grávida, ou com as pessoas de idade, sobretudo. Nós temos que agir, e por isso o convite, por isso o requerimento de convidar a Administração. *Vereador Marcos Gehlen:* Quero discutir o requerimento do Vereador Roberto, primeiramente, dizendo que o Vereador Roberto merece, como sempre, o meu respeito. Vereador Roberto que é um Vereador de posições fortes, firmes, via de regra, coerentes, como também penso ser. E muitas vezes o nosso diálogo é efervescente. Agora, quando o Líder da Bancada governista coloca no seu requerimento que “as reclamações se avolumam como consequência da realidade e da inação do Poder Executivo, e que nunca estivemos numa situação semelhante na história recente e desde quando eu ingressei na política montenegrina”, eu preciso dizer, tem todo o meu apoio, que não poderia ser diferente, e que essas lutas, Vereador Roberto, o senhor poderá contar sempre com este singelo Vereador do PT-Partido dos Trabalhadores.

Aprovado por nove votos. 14. Requerimento n.º 21/14, do Vereador Renato Kranz, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Gustavo Zanatta, Rosemari Almeida e Carlos E. de Mello: Agendamento de reunião para tratar dos contratos com a Caixa Econômica Federal para pavimentação das estradas Getúlio Vargas e Selma Wallauer e rua Eng.º Ernesto Zietlow. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Não voto, mas discuto. Sou um dos autores do requerimento. Na verdade, em dois mil e doze foi assinado um contrato, convênio com a Caixa Econômica Federal, com recursos do Ministério das Cidades, para pavimentação das estradas Getúlio Vargas, da Esquina da Sorte até a escola de Alfama; da estrada Selma Wallauer, desde a Madeireira Gehlen até a saída da Frangosul; e da Rua Ernesto Zietlow até a Esquina da Sorte. O contrato venceu no dia primeiro de março deste ano e a obra não iniciou, não foi executada. O recurso, segundo informações da Caixa Econômica Federal, teria se perdido, esse valor em torno de mais de três milhões de reais. O que nós queremos saber, segundo informações que obtivemos, junto à Secretaria de Gestão e Planejamento, de que o Município solicitou a prorrogação do contrato por mais um ano. Buscamos informações junto à Caixa Econômica Federal, lá na Caixa, da Redur, em Novo Hamburgo, segundo informações também extraoficiais, por telefone nos foi informado de que lá não chegou nenhum pedido de prorrogação de contratos. Então vamos esclarecer, para que as comunidades saibam o que realmente está acontecendo, se os projetos não serão mais executados, se o recurso foi perdido. Por isso nós entramos com esse requerimento com os colegas Vereadores, e queremos agendar uma reunião, nesta Casa, para esclarecermos também a essas comunidades o que está acontecendo. *Vereador Roberto Braatz:* Eu cumprimento os Vereadores, autores, porque como a gente gosta da transparência nada melhor do que a gente poder debater. E o debate sempre, realmente, é positivo oportunizar o debate. Muito interessante, se tem essa possibilidade de perda de recurso, se tem essa, digamos assim, essa ameaça da perda de recursos, nós temos entender as razões pelas quais o Executivo não quer, se é que realmente estão perdendo. E nada melhor, que além do Executivo, a outra fonte, que é a Caixa, para a qual se direciona os contratos,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



com a qual se formalizam os contratos - quando é com a Caixa, evidentemente - e também para a qual, salvo juízo melhor, se direciona os pedidos de prorrogação de prazo quando não se consegue elaborar os projetos, que são a base para a liberação dos recursos ou até mesmo as licitações. Então, acho muito importante que nós tenhamos os esclarecimentos a respeito. E, evidentemente, em sendo assim, nós só podemos votar a favor. **Aprovado por nove votos.** 15. Requerimento n.º 22/14, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar da obra da praça do Prolurb II, bairro Senai, Loteamento Mutirão Bom Jesus. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Discuto apenas para ilustrar um pouquinho do que está acontecendo lá, a gente fala tanto nas ameaças de perdas de recursos e, enfim. Este recurso é um pequeno recurso de cem mil reais, na casa de cem mil reais, para a construção de uma praça numa zona, que foi considerada uma zona de paz, dentro do movimento do Montenegro Contra o Crack, que é lá na localidade do bairro Mutirão Bom Jesus, onde não tem saneamento, onde não tem pavimentação, onde não tem iluminação, onde não tem muita coisa. Então, nós conseguimos o recurso através de uma emenda parlamentar, o deputado Henrique Fontana Júnior (PT-RS). Já em dois mil e dez lutamos muito para não perder o recurso, conseguimos prorrogação, conseguimos fazer o projeto junto à Secretaria de Planejamento da Administração. Mas, meu querido amigo Ademir Fachini, ex-Secretário de Obras, o que está acontecendo lá, eu falei na semana passada, até pedi para o nosso Vereador Ari, Líder de Governo, dar uma olhada lá, é um crime com o dinheiro público. Um crime, Vereador Roberto, com o dinheiro público! Os pavimentos, o pavs, aquele bonitinho, todo arrumadinho, com cordão só de um lado e do outro lado desmoronando tudo porque não tem cordão dos dois lados, quer dizer, a drenagem mal feita. Bom, uma série de irregularidades. O brejo então, tomou conta. Então assim, a gente está chamando a empresa, que é a Caruccio Montanari Projetos e Serviços Ltda., já está posta ali no requerimento; a presidente do bairro, que é uma lutadora também por aquele local; e a Administração, a quem cabe a fiscalização primeira, por ser um projeto feito na Secretaria de Planejamento. É um momento que nós vamos poder colocar essas partes conjuntamente para ver o que está acontecendo, por que está sendo feito desse jeito a obra. Será que é só por que lá é uma periferia? Espero que não, né. Então vai ser um momento muito rico, de debate, e que o final seja positivo e a comunidade seja contemplada com uma bela praça. *Vereador Roberto Braatz:* Só posso ser favorável, até pelos relatos que a gente ouviu quanto à qualidade da execução da obra. E aí fico pensando, raciocinando, enfim, que coisa, que sina que Montenegro tem, mas é uma encrenca mesmo! Olha só: essa questão de fiscalização das obras, né. Olha o conduto do arroio Montenegro. O que foi aquilo?! Por não ser bem fiscalizado no governo anterior. Talvez a obra mais desastrosa que tivemos em Montenegro, quanto a sua execução. Ou então, a Escola Esperança. O que foi aquilo?! O que foi aquilo! No educandário... Aí sim, eu diria assim, comparativamente então, pela sua grandiosidade em termos de valores, de extensão, mas quando envolve Educação... Como também as obras do Estado, o colégio aqui, o Álvaro de Moraes, que até hoje não tem... As aulas atrasadas. Mas que sina que Montenegro tem, né! Vereador Tuco, o meu apoio total, temos que



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

esclarecer. *Vereador Ademir Fachini:* Realmente Tuco, bem colocado, e desde já me coloco à disposição para ir junto lá e ver, de fato, o que está acontecendo. Porque dias antes de vir para cá, ainda houve uma comunicação entre nós de que seria executado. Em relação à fiscalização, eu sofri muito na Secretaria de Obras com a Casa cobrando as obras, e o Prefeito questionando algumas coisas. Então, de fato, essa questão da fiscalização é pertinente, o assunto tem que ser mais debatido. E, melhor do que eu para falar isso não tem, porque estive lá dez meses e acompanhei de perto toda essa questão da fiscalização de obras. Mas, em suma, me coloco à disposição, Tuco, concordo plenamente que tem que ser revisto. *Vereador Renato Kranz:* Tenho me mantido bastante presente também nesta comunidade, o Mutirão Bom Jesus, e realmente, estive lá duas vezes, Vereador Tuco, e parece-me que a obra realmente está paralisada, há um pedido da Caixa Econômica Federal, pela qualidade, e da forma como está sendo feito. Estive conversando ontem, longamente, com a comunidade. E a comunidade não está satisfeita, da forma como está sendo executado, e também o projeto que foi apresentado à comunidade agora, depois de ter iniciado. E com certeza, o Município, junto com a Caixa Econômica... E por isso é importante essa reunião, Vereador Tuco, precisa rever o projeto no caminho da execução. Está em execução e precisa rever o projeto. E, talvez haja necessidade de aditivos para melhorar, ampliar o projeto. Da forma como ele está, ele não vai beneficiar a comunidade como ele deveria. Então, quem elaborou o projeto, e quem aprovou o projeto no Executivo tem que ser chamado aqui também. E nós queremos, Vereador Tuco, acho que é importante termos presente o projeto que vai ser executado, não só a discussão da forma e da qualidade da execução. Mas também quero dizer que, Vereador Roberto, a sina não é só de Montenegro. Recentemente uma reportagem na Zero Hora e na RBS TV, Porto Alegre, recentemente uma UPA-Unidade de Pronto Atendimento construída com dinheiro federal, desmoronando. Recentemente! As obras da Copa?! Em Porto Alegre é um caos, é uma vergonha. Um conduto em Porto Alegre, feito pelo José Fortunati, desmoronou, um carro caiu dentro. Então não é sina de Montenegro. A obra pública, se não tomarmos... O Poder Executivo, se não tomar a frente e começar a exigir mais das empresas, mais qualidade, e não querer fazer apenas por que é o mais barato - exigir técnica e preço - nós vamos continuar fazendo obras como se está fazendo neste País. Porque, muitas vezes, a lei das licitações exige apenas preço. E, onde está a técnica? **Aprovado por nove votos.** 16. Projeto de Lei n.º 18/14, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 14/14 (favorável), que inclui ação na LDO 2014 e o autoriza a abrir crédito especial de R\$ 99.890,00 (aquisição equipamentos para o Posto Timbaúva-SMS). *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Discuto, por duas questões. Primeiro, para que fique muito claro para todos a preocupação desses Vereadores com a Saúde do nosso Município. Inclusive nós, fala ali, e eu preciso fazer justiça, essa é mais uma emenda parlamentar que trouxemos do nosso deputado Henrique Fontana Júnior, está posto dentro do processo, que originalmente iria lá para o Posto de Saúde da Santo Antônio, entre Santo Antônio e Panorama. Que ora parece que não vai mais acontecer. Foi remanejado então para a Secretaria de Saúde para reequipar, trocar alguns equipamentos do Posto



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



de Saúde da Timbaúva, que é a Secretaria Municipal de Saúde. É importante que a gente manifeste isso, para que fique evidente que ninguém é contra Saúde, ninguém é contra Educação, ninguém quer trancar coisa alguma. Na verdade, nós estamos preocupados e trabalhando diuturnamente para que, principalmente, o maior jargão de todos os políticos: Saúde, Educação e Segurança, funcione na nossa cidade. **Aprovado por dez votos.** 17. Projeto de Lei n.º 19/14, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 15/14 (favorável), que o autoriza a firmar convênio com entidades assistenciais para o repasse de recursos do FNAS, Programa de Ação Continuada-SAC 2014. **Aprovado por nove votos.** 18. Projeto de Lei n.º 03/14, dos Vereadores Rosemari Almeida e Marcos Gehlen, com Parecer da CGP n.º 16/14 (favorável), que acrescenta o parágrafo único ao art. 1.º da Lei n.º 5.747/2013 – institui Semana da Mulher Montenegrina. *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Bom, inicialmente, quero parabenizar o Vereador Marcos Gehlen por ser o autor, no ano passado, da lei, criando a Semana da Mulher Montenegrina. O que nós fizemos este ano, nós dois como autores, foi complementar o que já havia sido feito ano passado. Já deixar previsto dentro daquela semana uma sessão comemorativa, anualmente, aqui na Câmara de Vereadores, tornando-se então desnecessário que a cada ano algum Vereador entre com requerimento. **Aprovado por nove votos.** *A Presidência deferiu, de acordo com o art. 40 do Regimento Interno, o Requerimento n.º 024/14, do Vereador Ari Müller, fazendo constar na Ordem do Dia os projetos de lei complementar n.º 01 e n.º 02/2014, abaixo descritos, para serem apreciados. Ressaltou, ainda, que os projetos careciam de parecer da Comissão Geral de Pareceres – CGP.* 18. Requerimento n.º 28/14, do Vereador Márcio Müller: Pedido de Vista, por treze dias, aos PLCs n.º 01 e n.º 02/2014, do Executivo Municipal, que tratam, respectivamente, da alteração do Padrão de Vencimento da Categoria Funcional Médico, passando de Padrão 10 para Padrão 11-LC n.º 2.636/90-Plano de Carreira dos Servidores; e da alteração da redação do art. 64 e revogação do art. 65 da LC n.º 2.635/90-Regime Jurídico dos Servidores. *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade que nos assiste na noite de hoje, os servidores municipais. Doutores. Secretária, Dona Elocy. Fazer um cumprimento especial também às pessoas que aqui estão, os servidores que fazem parte da Comissão nomeada pelo Prefeito Municipal para elaboração do novo Plano de Carreira dos Servidores. Dizer também que está chegando a hora, segundo informações faz mais de nove meses que a Comissão se reuniu. Essa Comissão foi convocada, nomeada pelo Senhor Prefeito, para elaboração do novo Plano de Carreira. Causou-me estranheza o Senhor Prefeito, ele mesmo nomeando os servidores para fazerem a elaboração do novo Plano de Carreira, mandou, antes mesmo do período da entrega desse trabalho, um projeto semelhante apenas para uma categoria. Por esse motivo, voto favorável ao Pedido de Vista, porque daqui a pouco, semana que vem, vai ser entregue a elaboração do novo Plano de Carreira dos Servidores. *Vereador Ademir Fachini:* Discuto e já abro o meu voto dizendo que voto contra o Pedido de Vista. Justificando o meu voto, digo o seguinte: sou novo nesta Casa, na política e soube esta noite que a Rose, por ela mesma dito, votou contra o Padrão Um e o Padrão Dez, em dois mil



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



e três. Se eu estiver errado me corrijam depois. Se entendi bem, foi em dois mil e alguma coisa. Enfim, defendo a aprovação do projeto dos médicos, mediante minha posição sempre da situação posta. Já falei na Tribuna o porquê defendia. Acho que se a situação está posta – assim se age no privado – vamos resolver. Falei o quanto é indigno o Padrão Um e do Padrão Dez. Acho que é indigno o servidor do Padrão Um estar trabalhando por esse valor. Entendo, sim, que tem que ser revisto, já deveria ter sido revisto por outros governos anteriormente. E digo: se a Rose tivesse, naquela época, aprovado, ajudado a somar, o Padrão Um e o Padrão Dez, quantos anos o Padrão Um e o Padrão Dez estariam mais justos, mais dignos?! Só digo, a senhora mesma disse, que não pode aprovar devido a outras circunstâncias, não pode votar a favor da regularização do Padrão Um e Padrão Dez. Mas isto que eu digo: no privado se resolve cada etapa. E está posta uma etapa aqui, resolver o problema dos médicos. Vamos resolver. Que venha depois o restante e que se vote a favor. É isso que tenho a dizer. *Vereador Marcos Gehlen*: Penso ser importante discutir porque, na verdade, se criou uma situação atípica aqui na Casa, e estamos discutindo o requerimento de Vista que o Vereador Márcio Müller faz a um projeto de lei que, pelo certo, não poderia estar em votação aqui no Plenário. A tônica da história é essa. Porque, para que todos possam entender o trâmite, como funciona aqui na Casa, qualquer projeto passa pela análise da CGP, que tem um representante de cada Bancada com assento na Casa. Ou seja, todos os partidos estão representados na CGP. Nós fizemos uma boa discussão e o representante do PDT nesta Comissão é o Vereador Ari Müller. Só que o Regimento Interno nos faculta essa possibilidade também, de passado um período a maior de trinta dias que uma matéria está em debate, o Vereador tem essa possibilidade de solicitar o envio do projeto, sem parecer, para o Plenário. Então usando desta ferramenta - foi o que eu disse anteriormente ali na Tribuna - o Vereador Ari fez o requerimento e o projeto está aqui para discussão, e votação inclusive. Aí o Vereador Márcio se vale de outra ferramenta, solicitando o Pedido de Vista, até para tentar consertar a situação, para que esse projeto possa ter um parecer da CGP e venha para o Plenário apto a ser votado. Porque do jeito que ele está o que está se proporcionando aqui é apenas uma disputa, uma disputa estéril na verdade, que não vai levar a lugar nenhum, isto é muito lamentável. Então, Vereador Márcio, inclusive eu lhe agradeço pelo Pedido de Vista, para que nós possamos, na CGP de terça-feira... A CGP, por maioria dos seus membros, definiu em chamar o Prefeito e os Secretários, com os quais nós fomos conversar, e que se mostraram sensíveis à proposta de retirada do projeto e adequá-lo ao Plano de Carreira. *Vereadora Rosemari Almeida*: Já manifestei que eu votaria favoravelmente ao Pedido de Vista, considerando o que colocaram os dois colegas Vereadores, o Vereador Márcio e o Vereador Marcos, que deve ser respeitado. Porém, eu entendo que a forma é outra, é o Plano de Carreira, mas aprovo o Pedido de Vista. E dizer ao Vereador Fachini: Não vou explicar para o senhor agora, que o momento da discussão é outro, então a gente discute só a matéria. Mas, o senhor está muito desinformado, se o senhor ficar até o final da sessão, não se retirar antes, como de vez em quando o senhor faz, vou nas Explicações Pessoais e vou explicar o que aconteceu na época. *Vereador Ari Müller*: Não vou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



ser repetitivo, que já antes na Tribuna, agora só dizer que não é uma questão de disputa. Vários projetos aqui, já foram votados, aprovados, rejeitados, sem parecer da CGP. No mandato passado, no atrasado principalmente, vinham projetos... Vinham, entravam, eram aceitos depois do meio-dia, hoje é meio-dia. Alguns entravam às três da tarde, à noite eram votados. *A Presidência solicitou que o Vereador se ativesse à discussão da matéria.* Eu voto contrário à Vista porque essa matéria foi muito bem discutida, foram ouvidos todos que foram solicitados, estiveram aqui. Só porque eu entrei com o requerimento que surgiram dúvidas, porque não tinha mais dúvidas. Não tinha dúvidas. Quando eu entrei com o requerimento, para bloquear, para não ser votado, eles têm medo de votar contra, não são capazes de votar contra porque tem medo da sociedade, e, não querem votar a favor, então entram com Vista. É uma ferramenta que tem, realmente é isso. Agora, isso vai ficar gravado aqui, que eles têm medo de votar contra o projeto porque sabem o mal que estão fazendo à sociedade, ao povo que precisa. Porque eles todos devem ter um bom plano de saúde, e o povo sofre porque não é atendido. E esse projeto está pronto, cada um já tem a sua posição formada, para ser votado. Por isso voto contra a Vista. *Vereador Roberto Braatz:* Tenho que ser coerente, há poucos dias entrei com um pedido de Vista para a gente poder debater o projeto que visava, principalmente, esse era o foco principal, argumentava uma outra coisa, mas o foco principal era dar sessenta por cento de aumento para os assessores dos Vereadores e criar um cargo de Assessor Especial, esse era o foco. Claro que a introdução era outra, mas o foco era esse. Essa é a verdade. Que, em uma semana foi votado. Esse aqui, se nós analisarmos pelo tempo que está aí, pelo debate que já houve, então ele evidentemente não mereceria um Pedido de Vista. Mas eu vou ser coerente, vou votar a favor do Pedido de Vista. *Vereador Joacir Menezes:* Aproveitar a oportunidade, que deixei justamente para agora, Dona Elocy, de fazer um cumprimento especial, na qualidade de Secretária, na qualidade de pessoa que há muitos anos tem feito um trabalho de grande significância para a comunidade. Cumprimentar aos médicos, Doutor Francisco Pölking, que se encontra aqui, e a Doutora Bélkis Mari Stoffel Efrom. Queria da mesma forma, cumprimentar os outros médicos que estão aqui, estavam aqui, e os funcionários de uma forma geral. Primeiro quero dizer aos funcionários, que não são médicos, que se o projeto – e espero que o Prefeito encaminhe para esta Casa – para que se valorize o todo, ou os que estão com uma defasagem muito expressiva, que é sabido por todos nós e pela comunidade. O projeto que vier para cá, eu sou favorável. Portanto, não posso ter uma postura diferente em relação à Saúde Pública. Tenho certeza, Doutor Pölking, que se chegar uma grávida e precisar uma cesariana, precisar um atendimento, o senhor não vai dizer para esperar treze dias. Doutora Belkis não vai ter a coragem de dizer para as pessoas, que eu conheço muitos deles, com uma infecção grave, chegar lá e dizer: “Olha o senhor vai ter que esperar treze dias...” Sei que tem muito a ver com a satisfação e a valorização pessoal de cada profissional. Eu, felizmente – tomara que não ocorra – como fez menção o nosso Presidente, a tantos familiares que o médico “A”, “B”, “C”, todos atenderam e estão atendendo, talvez amanhã ou depois, eu ou alguém poderá utilizar, ser necessário atendimento. Mas eu sei que



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



todos os dias, essa semana mesmo, lembro que me procurou uma senhora com câncer de útero, uma mulher sangrando diariamente. Se não é o empenho, se não é a dedicação específica para resolver o problema. Mas respeito também o entendimento dos colegas Vereadores. Só quero deixar claro, poderá ocorrer mais nove pedidos de Vista. Cada Vereador tem direito a fazer um pedido de Vista. E isso, acredito, que é para tirar as dúvidas, mas o Vereador Márcio Müller, já deu uma luz, que eu quero entender: que está vinculado a um valor que é cinco e pouco, se for quatro e novecentos, é possível que vai ser resolvido logo. Espero que sim. Espero que sim, indiferente de duzentos ou trezentos, e que não esteja vinculado ao todo, que acredito que... A não ser as faixas mais expressivas, que está pela defasagem há necessidade, e acho que é a compreensão do Senhor Prefeito mandar o quanto antes. Se já fazem nove meses que a Comissão formada pelo Prefeito, pelos funcionários, está trabalhando. Tenho certeza que, daqui a pouco, pelo tempo, nove meses, Doutor Francisco, já nasceu ou está para nascer. Espero que venha o quanto antes para cá, e assim que vier o projeto, eu serei favorável, rápido, desde que tenha o parecer jurídico. Entendimento rápido, que nós não precisamos dois, três meses, quatro meses aqui, de discussão, vai, vem, vem, vai, e botar a culpa nos outros. Sou favorável e vou respeitar até o pedido de Vista, tendo em vista, essa possibilidade de um entendimento, já na semana que vem. Por isso vou votar favorável, mas na próxima semana já vou votar contra se tiver outro Pedido de Vista. *Vereador Márcio Müller:* Realmente vamos repetitivos então. O Pedido de Vista visa justamente que o Prefeito venha falar aqui sobre a proposta que foi realizada. Parabênz o Vereador Joacir, que entendeu a proposta dos Vereadores, vai aprovar o Pedido de Vista. Então, muito obrigado, Vereador Joacir, pelo apoio. E dizer também ao Vereador Ari que aqui Vereador nenhum tem medo de votar, absolutamente nada, pelo contrário, todos os Vereadores são corajosos. **Aprovado por sete votos, sendo contrários os Vereadores Ademir Fachini e Ari Müller.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* **Vereador Marcos Gehlen:** Retorno à Tribuna, Presidente, que pena que algumas pessoas já foram embora, inclusive algumas para as quais a minha fala teria endereço, mas vou falar igual. Primeiro, teria que dizer para o Vereador Ari Müller que eu não chamei a ele de demagogo, eu não disse: "Vereador Ari, o senhor é um demagogo". Eu disse que políticos demagogos estão caindo de moda e se Deus quiser nas próximas eleições vão cair também dos cargos. Segundo, o Vereador Ari Müller citou a Audiência Pública da Saúde que nós chamamos aqui nesta Casa e que deixou muito claro que o Município não tem sequer um Plano Municipal de Saúde. Aí para estas coisas, que bom que o Vereador Roberto ficou, mas aí a bancada ali levanta e vai embora, falar de saúde pública, que tem coragem de chamar uma Audiência Pública para discutir saúde, claro que sim, e o que ficou evidente? Não tem nem um Plano Municipal de Saúde, o déficit de agentes comunitários de saúde para fazer a profilaxia no nosso Município é de cinquenta por cento, nós temos demanda para sessenta agentes e temos vinte e oito atuando e isso aqui estou cansado de gritar desde o mandado passado, tenho que concordar com o Roberto, tem coisas que é triste. Não foi só a Audiência Pública da Saúde, foi a Audiência Pública da Educação, chamamos aqui e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



não deu resultado algum por parte do Poder Executivo; a Audiência Pública das Mulheres e aí querem criar uma secretaria sem cargo algum, sem nada, entende? É complicado. Na verdade, o Vereador Ari também colocou, também teria endereço para ele ali, e aí o Vereador Roberto tem que falar dele, porque ficou o único da bancada do Partido Democrático Trabalhista-PDT, eu não estive aqui na legislatura que votou deste jeito que eles queriam votar hoje aqui, eu não estive, porque, primeiro, isso é uma quebra de Regimento Interno, entrar fora do horário, e eu de dois mil e nove a dois mil e doze, quando fui Vereador pela primeira vez, não votei nem uma vez aqui no Plenário sem parecer da CGP; se isso acontecia no passado, e era muito bem permitido, volto à primeira fala que fiz na minha primeira participação na Tribuna: a política está mudando e se depender de nós vai sim evoluir. Acho que este é o nosso papel enquanto atores neste momento histórico. Agora, Vereador Roberto, é diretamente para o Senhor. O Senhor fez uma fala aqui, Vereador, perigosa, em todos os momentos eu sempre manifesto respeito que tenho pelo Senhor, mas já disse aqui em outra oportunidade que eu não toleraria mais alguns posicionamentos que o Senhor tem, e dizer aqui que o Plano de Carreira feito pela Câmara a várias mãos tinha interesses obscuros ou interesses secundários que seriam maiores, isso dá Comissão de Ética Parlamentar, eu penso que caberia solicitar a gravação do que o senhor falou e lhe encaminhar à Comissão de Ética Parlamentar por quebra de decoro inclusive. Então, quer dizer que o Senhor, sempre comedido com suas palavras, muitas vezes altera um pouco demais desnecessariamente. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Se o senhor quiser, pode encaminhar, sem problema nenhum, não tem problema nenhum. *O orador retoma a palavra:* Já posso anunciar que farei e encaminharei essa sua fala para a Comissão de Ética Parlamentar porque se há, Vereador Renato, interesses obscuros aqui, eu também fui ludibriado e eu quero saber, e o Vereador Roberto vai ter que provar isso, porque jogar para a torcida isso é muito fácil, agora, provar com fatos e documentos, isso aí só uma Comissão Parlamentar de Inquérito-CPI como nós fizemos aqui que pode fazer. **Vereador Renato Kranz:** Saúdo o Presidente Márcio Müller, os colegas Vereadores que permaneceram na Casa em respeito à democracia, aos seus colegas. Saúdo novamente a comunidade presente. E quero dizer que o Vereador Roberto Braatz, realmente, é um rapaz de algumas coisas de muito azar. Quando da maior greve do magistério do Rio Grande do Sul, no Governo Pedro Simon, o Vereador Braatz era do PMDB. Depois, quando o maior perseguidor de professores do estado do Rio Grande do Sul: Alceu Collares e sua digníssima esposa, o Vereador Roberto Braatz já era do PDT. Realmente, ele não tem sorte nesta questão! Mas é assim, Vereador Roberto. Fomos colegas no PMDB, lutamos juntos. Realmente, o senhor era um bravo colega na juventude do PMDB. Neste sábado, o PMDB vai fazer a sua prévia, em Porto Alegre, com dois candidatos de alto nível para a disputa do governo do Estado do Rio Grande do Sul; Paulo Ziulkoski, colega nosso, Vereador Braatz, na Juventude do PMDB, que hoje é presidente da Confederação Nacional dos Municípios, ex-prefeito de Mariana Pimentel. E o Deputado, Professor, Secretário de Estado e Prefeito, ex-prefeito de Caxias do Sul por dois mandatos, o mais popular Prefeito, de maior índice da história de aprovação de um Prefeito em Caxias do Sul: José Ivo Sartori. Serão



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

nossos dois pré-candidatos que vão disputar as prévias, no sábado, numa convenção do PMDB bem interessante. Acho importante isso para a democracia. O PMDB vai colocar à disposição do estado do Rio Grande do Sul um candidato à altura, que o Estado precisa e merece. Na minha primeira fala na Tribuna era o objetivo, mas como acho que a questão dos médicos, do Plano de Carreira, é fundamental, é importantíssima, acho que a minha fala tinha que ser neste sentido também, até como presidente desta Casa, conclamando ao Senhor Prefeito a “usar a sandália da humildade” e também aos médicos, que esse momento é um momento de unidade, os médicos abram mão deste projeto, deste processo, participem ativamente e pressionem o Executivo. Acho que a pressão dos médicos é muito importante. Eles deixando este processo deles e se incorporando ao grupo dos funcionários acho que vai dar mais corpo e, com certeza, mais energia, mais força e o Prefeito vai ter que encaminhar, sim, o projeto do Plano de Carreira dos nossos servidores. Preciso, não posso deixar de comentar a reportagem do Jornal Ibiá de hoje, com relação ao Corpo de Bombeiros. Foi dito e está aqui a foto: o Prefeito entregou o caminhão pronto em dezembro. O Prefeito fez uma festa em dezembro, quando conseguiu uma licitação que aqui, por uma convocação por requerimento de minha autoria, aprovado nesta Casa em trinta e um de maio de dois mil e treze, chamamos aqui o Corpo de Bombeiros para tratarmos dessa questão. Lá que começou o que está dando nisto. Na época, fizemos um Requerimento para o Corpo de Bombeiros viesse dar explicações sobre o que estava acontecendo porque tinha apenas um caminhão funcionando. Vejam o risco na segurança pública, na área de incêndios, que temos em Montenegro: apenas um caminhão funcionando, para doze municípios. Portanto, naquele momento solicitávamos encaminhamento e o governo apresentou que dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e treze, em assembleia, o Conselho Diretor do Funrebom-Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros, no qual o Prefeito tem duas das quatro cadeiras, aprovou o conserto do caminhão. O Chefe de Gabinete, Clóvis Domingues achou muito caro os orçamentos apresentados pelo Corpo de Bombeiros, oitenta mil, para a reforma total do caminhão. E numa mágica daquelas que só o Prefeito consegue entender, conseguiu uma empresa para reformar o caminhão, de para-choque a para-choque, por menos de quinze mil reais. Ora, de quinze mil passou para vinte e cinco, entregaram o caminhão aqui por vinte e cinco mil reais. Bom, este caminhão não andou! Quando chegou para a vistoria havia vinte irregularidades, ainda, e o Executivo tinha que arrumar essas irregularidades. Aí, fazer o quê? Tenho que justificar o barato, já está em vinte e cinco para oitenta, o que vou fazer? Aí começaram as “enganbrações”, as coisas não aconteceram e o caminhão ainda não estão funcionando. Esta semana – pasmem colegas Vereadores – este caminhão foi levado para uma auto elétrica, para fazer a parte elétrica. Só que aí que está o problema: não podia sair empenho no nome desse caminhão, e aí iam fazer uma mágica. Graças a este Vereador, que recebeu a denúncia, a mágica não foi feita. Qual era a mágica? Empenhar a despesa em outros três caminhões, para não aparecer o caminhão do Corpo de Bombeiros, porque seria vinte e cinco mais sete mil reais, o custo da parte elétrica. Aí descobrimos, o caminhão foi retirado e levado ao Pátio, está lá agora. Hoje, em



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

matéria do Jornal Ibiá: “Bloqueio de sessenta e seis mil reais. A Justiça está bloqueando sessenta e seis mil reais, da conta da Prefeitura, para arrumar o caminhão.” Vinte e cinco mais sessenta e seis mil: noventa e um mil reais. O que era para ser oitenta já está em noventa e um mil. Essa é a economia que o Prefeito faz. Isto tem que ser cobrado do Executivo, isto a sociedade precisa saber: as mentiras deste governo. Apresenta um caminhão na frente da Prefeitura, ele fica dois dias parados no final de semana, para todo o povo olhar e dizer. O Prefeito disse aqui: era para ser quinze, fez por vinte e cinco. O caminhão estava pronto para sair, para atender a população. Ficou o final de semana lá para fazer publicidade do governo, de como o governo faz economia. Este é o governo que temos em nosso Município. Não podemos aceitar isso. Graças novamente à intervenção do Ministério Público, será resolvido o problema. Nesta sala, o Chefe de Gabinete acusou o Comandante do Corpo de Bombeiros de superfaturamento, os oitenta mil eram superfaturamento. O que vai ser os noventa e um mil agora, se oitenta era superfaturado? Iriam fazer por quinze, vejam a diferença! A Cinara, servidora que já foi Secretária da Fazenda, é uma diferença enorme, né?! De quinze vai passar a noventa e um. Esta é a brincadeira que o Senhor Paulo Azeredo está fazendo com o nosso dinheiro, com o povo desta cidade, infelizmente. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller.* O aparte era só para ver se o senhor lembra ainda, aproveitando, a Claudete foi embora mas tem outros servidores aqui presentes, inclusive aposentados, que nós vimos o orçamento em que o Chefe de Gabinete Clóvis Domingues assinou autorizando a reforma do caminhão por um valor, depois riscou em cima do nome e escreveu do lado: “esta assinatura não vale”. Nunca tinha visto isto na administração pública! *O orador retoma a palavra:* Este documento foi apresentado para nós numa reunião que fizemos aqui, ano passado. É assim que o governo está fazendo com o povo desta cidade. **Vereadora Rosemari Almeida:** É lamentável que o Vereador Fachini não tenha ficado, mas ele justificou que tinha outro compromisso. Então na semana que vem vou dar as explicações para ele, mostrar o quanto ele está equivocado no que ele disse. Mas quando a pessoa não está eu prefiro não falar, então vou falar na frente dele na próxima semana. Mas Vereador Renato, depois das suas colocações também, então a palavra de ordem neste governo não é seriedade? Quando eu digo que eles estão brincando de casinha, eles estão brincando com as pessoas, isso é uma brincadeira – humilde eu até acho que ele é, falta seriedade nas ações para que as pessoas tenham credibilidade, que lhes conquistem, eles não têm mais crédito, Vereador Roberto Braatz, tato, que o senhor citou no seu requerimento, “a inação do atual governo municipal”, que eles não têm ação, é verdade, nós não podemos mascarar a situação. Marli, te saúdo, representando o Sindicato, não falei em ti antes. Dizer a importância do Sindicato, sempre que chamado vem à Câmara de Vereadores colaborar, é ouvido e representa nossa classe. Valmir também acompanha nossa Sessão. Importante momento de Tribuna que nós temos, o cuidado que nós temos que ter a nos referirmos aos nossos colegas. O Vereador Ari dizia que nós não temos coragem, que nós temos medo. Não, nós temos a nossa posição e deve ser respeitada, e muito, somos dez pessoas que foram eleitas em igualdade pelo povo. Então, não posso aceitar isso,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



medir as palavras, isso é um momento único de Tribuna quando se fala. Então, se vem aqui se fala o que realmente é. Mas quero falar de outros assuntos mais amenos. Nós fizemos, no ano passado, um moção de apoio, você se lembram, Vereadores, assinado por todos os Vereadores da Casa, em prol da filantropia da Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – EMATER/Ascar, não digo que nós sozinhos conseguimos, mas nós fomos mais aquela força dentro do nosso Estado, nos unimos aos outros municípios e está aí o resultado: “Doze de março de dois mil e quatorze, Zero Hora, EMATER/Ascar recebe Certificado de Filantropia até março de dois mil e dezessete, o que a permite manter atividades enquanto busca solução para dívida de dois bilhões”, estava na iminência de não e ter a filantropia e não existir mais a EMATER/Ascar. Nós fizemos aqui, os dez Vereadores assinaram, não houve um autor só e nós fomos aquela agulha que juntando com as outras deu resultado. Então, nós fizemos nossa parte, eu tinha que falar neste momento no que aconteceu. Também, Vereador Marcos Gehlen, acho que outro resultado que nós temos que trazer, hoje pela manhã, naquele evento em frente à Prefeitura, a entrega das viaturas da Polícia Militar, estava o Comandante-Geral da Brigada Militar e os senhores lembram também, os Vereadores todos assinaram o requerimento no ano passado pedindo uma moção de apoio para que não seja extinta a banda da Brigada Militar que nós temos em Montenegro. Nós que nascemos aqui, faz parte da nossa vida, dos nossos eventos, a Banda da Brigada Militar, fizemos a moção de apoio e nós não conseguimos no ano passado agendar um horário com o Comandante; quando se marcava, ele não tinha condições de receber. Então, ficou para este ano e, hoje pela manhã, o Presidente Vereador Renato não teve condições de ir, e nós lembramos que estaria aí o Comandante-Geral, quem tinha que receber a moção de apoio de Montenegro, e o Vereador Marcos Gehlen, representando a Mesa Diretora, esteve lá e eu acompanhei. Aqui está nossa foto de hoje pela manhã, nós falando com o Comandante, entregando a correspondência no nome da Câmara de Vereadores, pedindo que, por favor, não termine com nossa banda, e a notícia foi boa, né Vereador Marcos, de que há grande possibilidade de Montenegro continuar com a banda. Parece que são cinco no Rio Grande do Sul ao todo, são poucas, mas eles estão vendo onde necessita realmente, e por Montenegro ter setores de vulnerabilidade vai ser, então, provavelmente, contemplada com a continuidade, pois querem fazer nestes lugares até uma programação diferente em que a banda se apresente algumas vezes nas escolas da periferia. Então, essa é uma notícia que nós tínhamos que trazer para os colegas porque foi uma iniciativa nossa do conjunto do Poder Legislativo. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Foi interessante a resposta do Coronel Fábio, Comandante-Geral da Brigada Militar, em dizer que a polícia quer se tornar cada vez mais cidadã. Então, nas regiões de vulnerabilidade social, eles querem, inclusive, além de só abrilhantar eventos, promover oficinas de músicas para aquelas crianças, jovens e adolescentes dos bairros periféricos. Ficamos muito felizes e foi uma alegria ter entregue às mãos do Coronel Fábio. *A oradora retoma a palavra:* Com certeza, agradeço sua participação, realmente, ele disse que a banda estará presente nas escolas, nas oficinas, apresentações, enfim, nós queremos sempre dividir com os colegas, porque, afinal, nós somos um poder



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



constituído e esses méritos não é de um ou de outro, é do grupo, do coletivo aqui, para isso vocês nos elegeram. E aos servidores públicos municipais, sejam ativos ou inativos, como eu já sou, acho importante a participação de vocês aqui. Obrigada pela manifestação do FAP/FAS neste processo, muito importante, Sindicato, a Comissão que está finalizando e vai entregar, provavelmente na próxima semana, este estudo que já tivemos uma prévia. Parabéns para vocês e volto a dizer: se o Prefeito Paulo Azeredo nomeou dez pessoas para trabalharem durante dez meses uma vez por semana tirando essas pessoas dos seus setores é porque ele quer mandar para a Câmara o Plano de Carreira, e nós merecemos isso, e vamos lutar muito por isso, e queremos que seja um trabalho em conjunto, padrão um até o último padrão. *Encerrada as Explicações Pessoais*, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos; audiência pública da Secretaria Municipal de Meio Ambiente sobre o Plano de Saneamento Básico, eixos Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana, na quinta-feira, das quatorze horas às dezessete horas; e sessão ordinária, também na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e duas horas e dezenove minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 13 de março de 2014.....*

Ver. Marcos Gehlen
1.º Secretário

Ver. Renato Antonio Kranz
Presidente